

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF
DIRETORIA ACADÊMICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

**DAVID RUAN BRITO FRANÇA
ELLEM MARIA DOS SANTOS PAIXÃO**

**DESAFIOS DA ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS
PRECAUÇÕES PADRÃO.**

Paço do Lumiar – MA

2020

**DAVID RUAN BRITO FRANÇA
ELLEM MARIA DOS SANTOS PAIXÃO**

**DESAFIOS DA ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS
PRECAUÇÕES PADRÃO**

Artigo Científico apresentado ao curso de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF) como forma de conclusão de curso para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Me. Rafael Mondego Fontenele

Paço do Lumiar – MA

2020

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos dado a oportunidade de ingressamos nesta graduação, ter nos dado força de vontade e inteligência para ultrapassa todos os desafios encontrados ao longo do curso. A agradecemos a nossa família e amigos que sempre nos incentivaram a nunca desistir, mesmo que indiretamente.

Agradecemos aos nossos professores que sempre estiveram ao nosso lado contribuindo com nosso aprendizado e formação profissional. Agradecemos também a nossa instituição que nos deu a chance e ferramentas necessária para chegarmos até o final de nosso curso, nos tornando a primeira turma de enfermagem graduada pelo IESF.

DESAFIOS DA ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS PRECAUÇÕES PADRÃO

David Ruan Brito França¹

Ellem Maria Dos Santos Paixão²

Rafael Mondego Fontenele³

RESUMO

O ambiente hospitalar apresenta diversos riscos para o profissional de saúde como o de agentes biológicos, físicos, químicos, mecânicos, psicossociais e ergonômicos. o objetivo deste estudo é descrever os principais desafios que o profissional de enfermagem enfrenta durante suas ações assistenciais. Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com pesquisa de artigos nas bases de dados LILACS e Scielo. Identificou-se que os fatores que dificultam a adesão às precauções-padrão foram às situações de emergência, a falta de EPI, o seu armazenamento em locais longe do ponto de assistência, o excesso de trabalho e decorrente disso, a falta de tempo para se paramentar-se, prestação de cuidados às crianças, os profissionais mais experientes que não realizam devidamente as precauções podendo influenciar os demais profissionais, e etc. Contudo, se destaca a necessidade de agregar conhecimento científico para área de enfermagem e saúde do trabalhador.

Descritores: Precauções Universais. Enfermagem. Acidentes no Trabalho.

CHALLENGES OF ADHERENCE OF NURSING PROFESSIONALS TO PRECAUTIONS

ABSTRACT:

The hospital environment presents several risks for the health professional, such as biological, physical, chemical, mechanical, psychosocial and ergonomic agents. the objective of this study is to describe the main challenges that nursing professionals face during their care actions. An integrative literature review was carried out, searching for articles in the LILACS and Scielo databases. It was identified that the factors that hinder adherence to standard precautions were emergency situations, the lack of PPE, its storage in places far from the assistance point, overwork and as a result, the lack of time to getting dressed, providing care for children, the most experienced professionals who do not properly take precautions and can influence other professionals, etc. However, the need to add scientific knowledge to the area of nursing and workers' health is highlighted.

Descriptors: Universal Precautions. Nursing. Accidents at Work.

¹Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano. E-mail: ruan14david@gmail.com.

²Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano. E-mail: paixaoellem2016@gmail.com.

³Docente do curso de bacharelado em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano. Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde (UniCEUMA). E-mail: fhaelmondego@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar apresenta diversos riscos para o profissional de saúde como o de agentes biológicos, físicos, químicos, mecânicos, psicossociais e ergonômicos. Deste modo, os riscos biológicos são os principais geradores de adoecimento e acidentes de trabalho são cada vez mais recorrentes, especialmente, quando é precária a implantação das medidas de uma precaução segura, seja de forma individual e/ou na coletiva (NEGRINHO et al., 2017).

A infecção no ambiente hospitalar trata-se de um problema antigo, e possui íntima relação com as doenças epidêmicas e a precariedade nas condições de higiene e saneamento básico (FARIA et al., 2019). Configuram-se como um problema global e correspondem a uma das causas basilares de morbidade e mortalidade relacionadas à procedimentos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. No entanto, além dos pacientes, tal problema atinge também os profissionais de saúde, que estão diariamente submetidos a perigos ocupacionais (PORTO; MARZIALE, 2016).

O profissional de enfermagem se destaca em relação às taxas de acometimento por infecções originadas por acidentes e exposição de Material Biológico Potencialmente Contaminado (MBPC), devido ao processo assistencial, sendo em muitos casos, sem o devido uso de medidas de proteção. Com isso, medidas de precauções foram adotadas com o objetivo de diminuir, controlar e prevenir quadros de infecção hospitalar que venha a acometer o profissional de enfermagem, que está exposto continuamente a riscos no seu local de trabalho (PORTO; MARZIALE, 2016).

Com o intuito de diminuir Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRÁS) (MORAIS et al., 2015). Foram implantadas medidas de Precaução-Padrão (PP) que se aplicam em diversas ações, no atendimento do âmbito hospitalar, seja de forma direta ou indireta, sendo necessária a utilização de equipamento de proteção individual (luvas, avental, mascarar cirúrgica ou N95, protetores oculares, caixa perfuro-cortante e etc.) e a higienização das mãos antes e após o contato com o cliente. Essas medidas são importantes no que diz respeito à transmissão de infecção por contato, gotículas ou aerossóis (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRÂNGULO MINEIRO, 2017).

De acordo com a literatura, o processo de adesão às medidas de precaução-padrão pelos profissionais de enfermagem, ainda é insuficiente, visto que o colaborador ainda possui grandes dificuldades para adesão e questionamentos acerca das práticas de precaução na sua totalidade, fato que desencadeia um aumento significativo da vulnerabilidade de acidentes ou mesmo adoecimento de trabalho (PASSOS; MARZIALE, 2020).

Partindo desse pressuposto, a relevância deste estudo visa compreender os desafios que os profissionais de saúde enfrentam para implementação das medidas de precaução segura. Desta forma, o objetivo desse estudo foi analisar o conhecimento e atitude dos profissionais de enfermagem sobre a adesão às precauções-padrão.

2 MÉTODOS

Tratou-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. A revisão integrativa constitui a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010), por meio das seguintes etapas na figura 1.

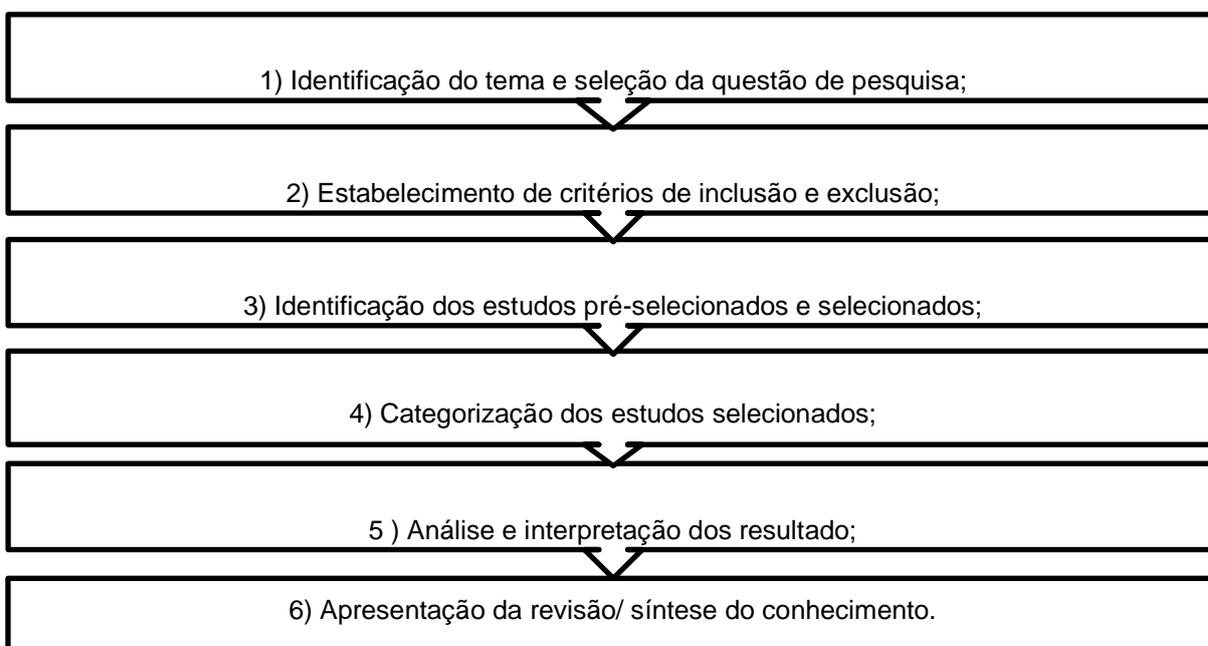


Figura 1– Etapas da revisão integrativa.

Fonte: BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011.

No primeiro momento definiu-se o tema e a pergunta que norteou o estudo que foi a seguinte: Qual o nível de conhecimento e adesão da enfermagem com relação às precauções?

A pesquisa foi realizada em dados científicos, sendo elas: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizando combinações com os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Precauções Universais AND Enfermagem AND Acidentes no Trabalho. Foram selecionados artigos completos, disponíveis online e gratuitamente, publicados entre o ano 2015 a 2020, que se adequem a temática, escritos em português e que estejam relacionados com o tema. Foram excluídas as teses de doutorado, monografias, opiniões de especialistas, dissertações de mestrado, cartas ao editor e artigos duplicados.

A coleta dos dados foi realizada nas bases a partir da combinação dos descritores obtidos através dos Descritores em Ciências da Saúde no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, conforme fluxograma 2.

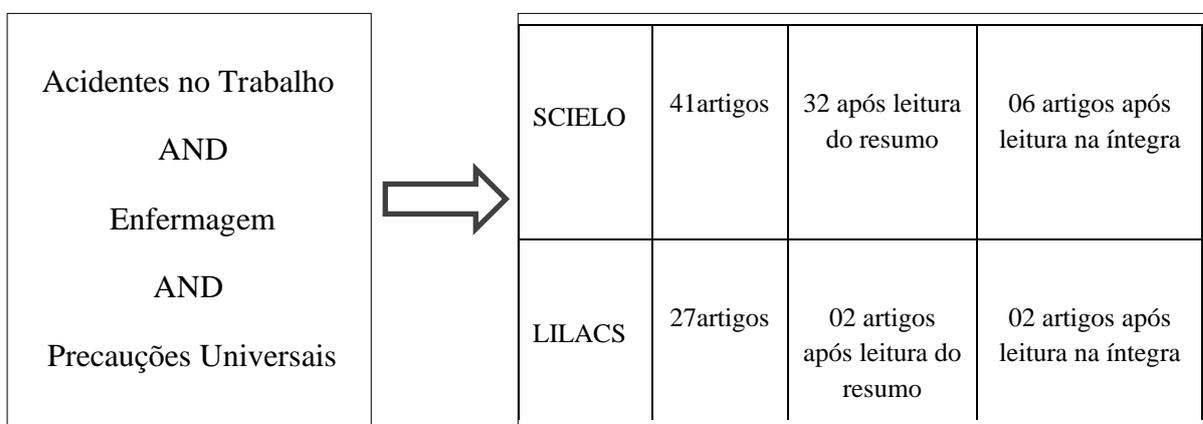


Figura 2. Fluxograma de construção do corpus do estudo.

Fonte: Autoral, 2020.

Inicialmente, foram levantados 68 artigos abordando a temática a partir da leitura dos títulos dos mesmos, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, em seguida foi realizada a leitura dos resumos que totalizou 34 artigos, elegendo os para a próxima etapa com a realização da leitura minuciosa dos artigos selecionados, nesta etapa, extraiu-se trechos dos estudos que respondiam a

questão norteadora, contribuindo diretamente com a presente pesquisa. A amostra final foi de 08 artigos nesta revisão integrativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na presente revisão integrativa, foram analisados 08 artigos que em sua maioria pertenciam a jornais e revistas brasileiras que estavam distribuídos em cinco periódicos, a saber: Revista Brasileira Enfermagem (03/08), Revista Escola Enfermagem USP (02/08), Revista Texto Contexto Enfermagem (01/08), Revista Escola Ana Nery (1/08), Revista Eletrônica Enfermagem (01/08).

Em relação ao ano de publicação, o ano de 2017 (03/08) foi mais frequente, seguido por 2019 (02/08) e 2018 (02/08), e por último o ano de 2015 (01/08). Ao que se refere o tipo de estudo, mais frequente foi o de Corte-Transversal (02/08), seguido pelos estudos estudo descritivo-transversal-prospectivo (01/08), descritivo-transversal (01/08), descritivo-exploratório (01/08), transversal (1/08), epidemiológico-descritivo-transversal (01/08), e metodológico (01/08).

Para melhor compreensão e transparência nesta pesquisa, elaborou-se um quadro com a apresentação do título dos estudos, seus respectivos autores e ano de publicação, bem como os desafios da adesão dos profissionais de enfermagem nas precauções apontadas em cada estudo selecionado, denominado Quadro 1.

Quadro 1. Distribuição dos artigos, bases de dados, título, autores, ano de publicação e principal contribuição para a presente pesquisa.

Nº	Bases de Dados	Nome do artigo	Autores e Ano	Contribuições para o estudo
E1	LILACS	Adesão às precauções-padrão entre profissionais da enfermagem	MALAGUTI-TOFFANO et al., 2015.	Evidenciou-se que somente o uso da escala de adesão às PPs não foi suficiente para contemplar todos os fatores que podem estar associados à exposição

		expostos a material biológico*		ocupacional com material biológico.
E2	LILACS	Controle de infecções e medidas de segurança do paciente abordados em projetos pedagógicos da enfermagem*,**	BOEIRA et al., 2018.	O ensino acerca da segurança do paciente apresentou contundentes lacunas nos seis cursos avaliados. Há fragilidade no ensino das medidas de prevenção e controle de infecções. Os dados indicam a necessidade de rever os Projetos Pedagógicos de Curso, no sentido de incorporar demandas de ensino necessárias à formação de profissionais, para que estes desenvolvam um cuidado seguro e de qualidade.
E3	SciELO	Adesão às precauções padrão em um hospital de ensino	FERREIRA et al., 2017.	Os achados desta investigação poderão nortear novas intervenções no processo de educação permanente com foco na segurança tanto dos profissionais quanto dos pacientes, refletindo na qualidade do cuidado. Destaca-se ainda a necessidades de novos estudos com ampliação da população alvo, bem como investigar outros fatores que podem estar associados à adesão às PPs por estes profissionais.

E4	SciELO	Questionário de conhecimento sobre as precauções-padrão: estudo de validação para utilização por enfermeiros brasileiros	VALIM; PINTO; MARZIALE, 2017.	A utilização deste questionário pode auxiliar no planejamento e implementações de programas educativos que visem a segurança do paciente e do profissional, tendo como foco a adesão às medidas de precauções-padrão por trabalhadores de saúde enfermeiros da instituição.
E5	SciELO	Auditoria de práticas de precauções-padrão e contato em Unidade de Terapia Intensiva*	CASTRO; RODRIGUES, 2019.	Verificou-se boa adesão ao uso de luvas, avental e máscara, baixa adesão ao uso de óculos de proteção e uso desnecessário de máscaras e precauções de contato admissionais.
E6	SciELO	Perfil dos trabalhadores brasileiros vítimas de acidente de trabalho com fluidos biológicos	MIRANDA et al., 2017.	Considera-se que este trabalho possa contribuir na formação de futuros enfermeiros por meio do conhecimento científico apresentado e que seja fonte de inspiração para novas pesquisas na área de saúde do trabalhador, porque conhecer as causas dos agravos é a melhor forma de preveni-los.

E7	SciELO	Acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital do Centro-Oeste brasileiro	CARVALHO et al., 2018.	Nos profissionais de enfermagem, o número de AT é elevado, recorrente e subnotificado. A educação permanente relacionada à temática é necessária para garantir a qualidade da assistência e promover a saúde do trabalhador.
E8	SciELO	Acidentes de trabalho com material biológico em um hospital escola	VIEIRA; VIEIRA JR; BITTENCOURT, 2019.	A pesquisa apresenta contribuições relevantes para a área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública, ao dar visibilidade ao fenômeno do AT com material biológico de técnicos de enfermagem. O estudo proporciona subsídios para profissionais de saúde, especialmente ao enfermeiro, para melhorar o planejamento de ações preventivas voltadas à saúde do trabalhador e implementar metodologia de educação em serviço, com vistas à integração dos profissionais no processo de ensino-aprendizado. Além disso, possibilita que profissionais de saúde reflitam sobre o ambiente e condições de trabalho da Enfermagem e elaborem estratégias de intervenção que permitam superar os desafios da atualidade.

Os resultados extraídos das pesquisas selecionadas permitiram sintetizar a análise do conteúdo das publicações e emergiram três categorias temáticas: Conhecimento e dificuldades da enfermagem sobre os riscos e medidas das precauções-padrão, Acidentes de trabalho no âmbito hospitalar e adesão das precauções-padrão e Educação permanente nas práticas de precauções padrão.

3.1 Conhecimentos, desafios e dificuldades da enfermagem sobre os riscos e medidas das precauções-padrão.

Segundo Ferreira et al (2017), embora as medidas de PP sejam preconizadas pelo ministério da saúde em todo atendimento nas unidades de saúde, acidentes continuam ocorrendo, se tornando um grave problema entre os profissionais da saúde.

Estudos observados mostraram diversos motivos da baixa adesão das PPs que podem estar relacionado às práticas deficitárias de educação permanente, comportamentos de risco de trabalhadores, provisão de material e equipamentos de proteção inadequados e condições de trabalho inadequadas. Em relação à situação no mercado de trabalho, foi constatado que a maioria dos trabalhadores vítimas de AT possuía mais de um vínculo empregatício. (FERREIRA et al., 2017; MIRANDA et al, 2017)

A baixa adesão da PP pode trazer consequências para os trabalhadores, cliente e para as instituições, como a ocorrência de acidentes ocupacionais, infecções nosocomiais e prejuízos institucionais, identificou que os fatores que dificultam a adesão às precauções-padrão foram às situações de emergência, a falta de EPI, o seu armazenamento em locais longe do ponto de assistência, o excesso de trabalho e decorrente disso a falta de tempo para vesti-lo, a prestação de cuidados às crianças, os profissionais mais experientes que não realizam devidamente as precauções e podem influenciar os demais profissionais, a maior experiência e habilidade profissionais, e etc. (FERREIRA et al., 2017; CASTRO; RODRIGUES, 2018).

Boera et al. (2019), retrata que a falta de conhecimento sendo um dos fatores, podem estar relacionado a formação do profissional de saúde, onde

conteúdo e práticas curriculares tenha havido déficit na construção sólida para a prevenção e controle de infecção, levando esse profissional a ter dificuldades em seu ambiente de trabalho. Com isso, devem-se buscar programas e capacitação que ajude este profissional a desenvolver agilidade necessária para suas práticas, buscando basear-se em evidências científicas que se fundamentem para suas práticas diárias.

Ressalta-se ainda que no âmbito de saúde a auditoria se torna essencial para obtenção de informações necessárias para controle da qualidade do trabalho, onde pode promover subsídios para aperfeiçoamentos, gerenciando de forma que busque maior eficiência dentro da prestação de serviços. Desta forma, podem ser observadas as reais dificuldades que o profissional da saúde passa, podendo assim sanar ou diminuir o problema enfrentado (CASTRO; RODRIGUES, 2019).

Em diversos artigos analisados, observa-se que a maioria deles enfatizaram a importância de intervir com programas educativos, estratégias inovadoras que proporcionem aos profissionais exporem suas experiências, ou seja, por meio de uma abordagem com diálogos, de modo que se possa identificar as razões da baixa adesão a PP, planejar e desenvolver ações direcionadas na redução dos obstáculos, sendo individuais ou organizacionais que possam estar interferindo nesta adesão. Além disso, retratam ainda a importância de incluir nos currículos conteúdos voltados sobre a percepção de riscos para sua vida e para com o cliente atendido, assim como biossegurança e normas que regulamentam o trabalho em saúde de modo a torná-lo mais seguro e saudável possível (VALIM; PINTO; MARZIALE, 2017).

3.2 Acidentes de trabalho no âmbito hospitalar e adesão das precauções-padrão.

Os trabalhadores da área da saúde estão frequentemente expostos a agentes agressores presente no ambiente laboral, em que pode diretamente vim a interferir na sua saúde. No ambiente hospitalar os profissionais de enfermagem são grupos com alto risco de acidentes durante o ofício, principalmente a exposição a matérias biológicos. Isso é devido à assistência dada de forma direta e indireta que prestam aos enfermos e, também, aos tipos e a periodicidade de procedimentos que

praticam o que os expõe diretamente a microrganismos exposto no sangue e fluidos orgânicos (FERREIRA et al., 2017).

A pesquisa constatou, com relação à variável sexo, predominância de participantes do sexo feminino, sendo o motivo o alto número de mulheres que exercem esta profissão, variados estudos demonstram que a idade inferior a 35 anos vem sendo relacionado significativamente as lesões perfurocortantes e respingos de sangue ou fluídos corporais na mucosa ou pele, o que pode dizer que trabalhadores jovens, entusiastas, com o mínimo de habilidade, podem incorrer mais nesses tipos de AT (VIEIRA; VIEIRA JR; BITTENCOURT, 2019).

Um estudo feito, por Carvalho et al (2017). Corroborar com esses dados e acrescenta que a maioria dos acidentes que ocorreram durante processo laboral com o alto índice através da manipulação de materiais perfurocortantes e a maioria dos acidentes ocorrem no momento do procedimento da punção venosa, e o estudo ainda relatam que os acidentes como estes causaram medo e preocupação sobre a possível soroconversão ao vírus do HIV e hepatites virais na vítima, e esses dados reforçam mais ainda a necessidade de ações educativas.

As PP têm como a finalidade de preservar o profissional da exposição a Material Biológico Potencialmente Contaminado (MBPC) propagado pelo sangue, fluidos corporais e secreções (exceto suor) e declinar a ameaça da transmissão de IRAS. A medida de PP abrange: 1) a Higiene das Mãos (HM), 2) o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) 3) práticas de injeção seguras, 4) manipulação segura dos equipamentos ou superfícies no ambiente e 5) etiqueta de tosse (CARVALHO et al., 2017).

Durante a pesquisa foi constatado que enfermeiros que receberam treinamento sobre as PP não houve diferença significativa quando correlacionada aos profissionais que não tiveram o treinamento adequado. Uma explicação provável seria que mesmo após a realização de treinamentos, estudos indicam que o conhecimento sobre as PP ainda são abaixo do esperado e que acidentes com os MBPC ainda ocorrem, e os trabalhadores relatam que essas adversidades ainda ocorrem devido a falta de atenção, despreparo técnico, e não adesão de EPI. Não o bastante, a literatura informa que ainda há uma lacuna em relação a compreensão do profissional principalmente quando associado a noção sobre transmissão de

infecção entre pacientes ou do profissional para o paciente (VALIM; PINTO; MARZIALE, 2017).

A adesão ao uso de EPI's nas PP é extremamente variável. Devido, a quanto o maior do tempo de experiência na profissão, pode influenciar de forma negativa para aderência. A baixa adesão a óculos e máscara em situação de risco também foram relatado em outros estudos. Pesquisa que avaliou a adesão à higienização das mãos e a utilização de EPI mostrou que a irritação na pele ou dor nas mãos, devido ao uso de luvas, também são fatores que intervém de modo negativo a adesão das práticas da PP (CASTRO; RODRIGUES, 2019).

Entretanto, na investigação sobre a intervenção “treinamento”, a taxa de adesão a PPs aumentou durante o período de realização, mas declinou após certo tempo, salientando assim a necessidade das instituições realizarem treinamentos e educação permanente sobre o assunto de maneira sistemática e periódica, os treinamentos em serviço, com periodicidades regulares, são importantes ferramentas para manter as boas práticas de adesão às precauções (FERREIRA et al., 2017; CASTRO; RODRIGUES, 2019).

3.3 Educação permanentes nas práticas das precauções padrão.

De acordo com estudos as precauções padrão são consideradas um dos meios mais seguros de proteger o profissional da exposição de patógenos transmissíveis e proteção para com os clientes. Contudo, estudos ainda mostram a importância da educação permanente no cenário diário e constante das instituições de saúde para que o profissional de enfermagem tome ciência sobre as PPs e perceba a presença dos fatores de risco em seu ambiente laboral, onde deve possuir instrumentalização e ter atitude pró ativo a cerca dos mesmos, na perspectiva de evitar agravos para sua saúde (CARVALHO et al., 2017; VALIM; PINTO; MARZIALE, 2016).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), dentro de suas atribuições, desenvolve várias atividades preventivas com o objetivo de aperfeiçoar a segurança dos pacientes e reduzir os riscos nos serviços de saúde, em todo o território nacional. Programas educativos e a elaboração de protocolos, construídos de forma multidisciplinar, contribui para a diminuição de acidentes de trabalho e

incentiva o profissional trabalhar de forma correta. O Setor de Educação Permanente (SEP) e a Comissão de Controle de Infecção (CCIH) se uniram para criação de uma proposta de trabalho multidisciplinar, que inclui ações educativas em todas as equipes do Hospital a fim de avaliar o conhecimento e incorporar práticas para redução das taxas de IRAS (MALAGUTI-TOFFANO et al., 2015).

Embora seja desenvolvida diversas ações de estratégias educativas que visem incentivar o profissional de enfermagem a adesão das a PPs em qualquer atendimento, é necessário que o mesmo, participe das ações e perceba que desta forma o atendimento se torna mais seguro e diminui as chances de acidentes em seu ambiente de trabalho (MIRANDA et al., 2017).

A contribuição da equipe de enfermagem se dar desde métodos educacionais de reeducação para que haja uma cultura de segurança até a identificação de erros, para servi como auxílio de aprimoramento das PPs para si e para com o cliente. A enfermagem desempenha um papel fundamental na assistência, sendo responsável por supervisionar, anotar e desenvolver métodos que vise à segurança não só a dos clientes, mais também de seus colaboradores (CASTRO; RODRIGUES, 2019).

O desconhecimento dos princípios, das técnicas e dos momentos de higiene das mãos, se torna um risco no âmbito laboral. Com isso, estudiosos relatam a importância do conhecimento científico sobre a capacitação com conteúdos de biossegurança e normas regulamentadoras (NR32), visando sempre aprimorar o conhecimento do profissional frente a suas necessidades, com intuito de desempenhar suas atividades de forma segura (VIERA et al., 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo que as precauções padrão sejam preconizadas pelo ministério da saúde, a adesão ainda é realizada de forma parcial pelos profissionais de enfermagem devido a fatores individuais e organizacionais. Com isso, torna-se necessário intensificar sobre a importância da implementação de ofertas de educação permanente direcionado a trabalhadores de enfermagem, desenvolvendo

e aplicando estratégias que visem estimular e efetivar mudanças de comportamento de trabalhos com riscos para que seja mais seguro.

Contudo, se destaca a necessidade de agregar conhecimento científico para área de enfermagem e saúde do trabalhador, além de poder se ter um olhar mais amplo aos fatores de risco que envolve a prática profissional, buscando sempre a prevenção de acidentes e melhorias nas condições de trabalho.

REFERÊNCIAS

BOEIRA, Elisângela Rodrigues et al . Infection control and patient safety measures addressed in nursing pedagogical projects,. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo , v. 53, e03420, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100407&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Sept. 2020. Epub Jan 31, 2019. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017042303420>.

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>.

CARVALHO, Dayra Cabral de et al . Acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de um hospital do Centro-Oeste brasileiro. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 1, e20170140, 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000100206&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Sept. 2020. Epub Dec 07, 2017. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0140>.

CASTRO, Alaíde Francisca de; RODRIGUES, Maria Cristina Soares. Auditoria de práticas de precauções-padrão e contato em Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo , v. 53, e03508, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100466&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Sept. 2020. Epub Aug 19, 2019. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018018603508>.

FARIA, Luise Brunelli Gonçalves de et al . CONHECIMENTO E ADESÃO DO ENFERMEIRO ÀS PRECAUÇÕES PADRÃO EM UNIDADES CRÍTICAS. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 28, e20180144, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100353&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Sept. 2020. Epub July 29, 2019. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0144>.

FERREIRA, Lúcia Aparecida et al . Adesão às precauções padrão em um hospital de ensino. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 1, p. 96-103, Feb. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000100096&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Sept. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0138>.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Ministério da Educação Protocolo/Precauções e Isolamento - Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC - UFTM, Uberaba, 2017. 33p. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/http://portalsinan.saude.gov.br/> Acesso em: 15 Mai. 2020.

MIRANDA, Alanne; et al. Contribuição da enfermagem à segurança do Paciente: revisão integrativa. SANARE (SOBRAL), v. 16, p. 109-117, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/vinic/Downloads/1101-2658-1-SM.pdf. Acesso em: 19 mar. 2020.

MIRANDA, Fernanda Moura D'Almeida et al . Perfil dos trabalhadores brasileiros vítimas de acidente de trabalho com fluidos biológicos. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 5, p. 1061-1068, Oct. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000501061&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0482>.

NEGRINHO, Nádia Bruna da Silva et al.Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem.Rev. Bras. Enferm, v.70, n.1, p.133-8 , 2017.Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000100133&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 15 mai. 2020.

PASSOS, Edvan Alberto Dias; MARZIALE, Maria Helena Palucci. CONHECIMENTO E ATITUDES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PAULISTA FRENTE ÀS PRECAUÇÕES PADRÃO. Revista Cogitare Enfermagem, v. 25, p. 1, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.66744> Acess em: 06 de Abril.2020.

PORTO, Janete; MARZIALE, Maria Helena Palucci. Motivos e consequências da baixa adesão às precauções padrão pela equipe de enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.57395> Acesso em: 04 mai. 2020.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-6, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 12 abril. 2020

VALIM, Marília Duarte; PINTO, Priscila Aparecida; MARZIALE, Maria Helena Palucci. QUESTIONÁRIO DE CONHECIMENTO SOBRE AS PRECAUÇÕES-PADRÃO: ESTUDO DE VALIDAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO POR ENFERMEIROS BRASILEIROS. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 26, n. 3, e1190016, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300324&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Sept. 2020. Epub Sep 21, 2017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017001190016>.

VIEIRA, Katia Maria Rosa; VIEIRA JR, Francisco Ubaldo; BITTENCOURT, Zélia Zilda Lourenço de Camargo. Acidentes de trabalho com material biológico em um hospital escola. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 72, n. 3, p. 737-743, June 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000300737&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Sept. 2020. Epub June 27, 2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0630>.